



**PLANO DE CURSO:**  
**Crítica literária: discussões iniciais**  
**(Curso livre)**

**I – DADOS DA DISCIPLINA**

Docente: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elaine Cristina Cintra (SIAPE 1285167) Período: Suplementar 2020  
Carga horária: 40 horas (4h/s)  
Horário: Sextas-feira: 13h30 – 17h30 (4h)  
Ferramenta digital: SIGAA (ou Moodle class); Google Meet (ou Skype)  
Público: aberto  
Máximo de alunos: 15  
Frequência mínima para emissão de certificado: 75%

**II – EMENTA**

**Ementa**

O intelectual nos séculos XIX e XX Crítica da literatura até o século XIX. A crítica literária brasileira no século XX.

**Objetivos**

*Geral:*

Discutir as configurações da crítica literária no Brasil a partir do século XIX.

**Conteúdo programático**

Unidade I – A literatura e a modernidade

- O intelectual e o crítico
- O leitor de literatura: a profissionalização no século XIX
- O intelectual e a política

Unidade II – Os estudos literários no Brasil

- A historiografia literária – discussões e impasses
- Os estudos da Literatura brasileira no século XX e nos dias atuais

**III – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Debates e discussões de textos. Não serão aferidas notas. Será considerado aprovado o aluno que tiver 75% de frequência nos debates.

**IV - CRONOGRAMA DE AULAS**

Unidade I: A literatura e a modernidade	
Data	Assunto
Aula 1: 12/06/2020	“A arte de ler” – erudição ou especialização nos tempos modernos
Aula 2: 19/06/2020	A profissionalização da literatura: o intelectual e os jornais e as academias brasileiras de Letras
Aula 3: 26/06/2020	Os intelectuais e a boemia



Aula 4: 03/07/2020	“Intelectuais à brasileira” - questões sociais do escritor brasileiro nos séculos XIX e XX
Aula 5: 10/07/2020	Os intelectuais e a política no Brasil

<b>Unidade II: Os estudos literários no Brasil</b>	
<b>Data</b>	<b>Assunto</b>
Aula 6: 17/07/2020	A Literatura brasileira em seu momento inicial – nacionalismo e educação
Aula 7: 24/07/2020	A historiografia literária nos séculos XIX e XX
Aula 8: 31/07/2020	A crítica brasileira e os posicionamentos críticos formalistas no século XX
Aula 9: 07/08/2020	A crítica brasileira e os posicionamentos críticos desconstrucionistas no século XX
Aula 10: 14/08/2020	A crítica e o intelectual brasileiro: um balanço inicial do século XXI

## V – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Básicas

ALONSO, Angela. *Idéias em movimento: a geração de 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BOBBIO, Norberto. *Os intelectuais e o poder*. Dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea, Tradução de Marco Aurélio Nogueira. 2ª edição, São Paulo, Editora UNESP, 1997.

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte. Gênese e Estrutura do Campo Literário*. Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BROCA, Brito. *A vida literária no Brasil – 1900*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura; Departamento de Imprensa Nacional, 1950. 276 p.

\_\_\_\_\_. *Naturalistas, parnasianos e decadistas*. Vida literária do Realismo ao Pré-Modernismo. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1991. 400 p. (Coleção Repertórios).

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

\_\_\_\_\_. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.



DURÃO, Fábio Akcelrud. *O que é crítica literária?* São Paulo: Nankin; Parábola, 2016. (Teoria Literária, 3).

EAGLETON

MACHADO NETO, A. L. *Estrutura social da República das Letras*. Sociologia da vida intelectual brasileira (1870-1930). São Paulo: Grijalbo, EDUSP, 1973.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão*. Tensões culturais e criação cultural na Primeira República. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SCHOPENHAUER, A. *A arte de escrever*. Tradução, organização, prefácio e notas de Pedro Süsskind. Porto Alegre: L&PM, 2009. 176 p. (Coleção L&PM Pocket, v. 479).

SOUZA, Roberto Acízelo Quelha da. *Formação da teoria da literatura*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico; Niteroi: Universidade Federal Fluminense/EDUFF, 1987.

\_\_\_\_\_. *Historiografia da literatura brasileira: introdução*. São Paulo: É Realizações, 2018. (Biblioteca Humanidades).

\_\_\_\_\_. *Um pouco de método: nos estudos literários em particular, com extensão às humanidades em geral*. São Paulo: É Realizações, 2016. (Biblioteca Humanidades).

## Complementares

ALMEIDA, L. A. S. ; SCHERER, M. E. G. . Homens de letras na República Velha: legitimadores e críticos da nova ordem social. *Rascunhos Culturais* , v. 3, p. 1, 2011.

\_\_\_\_\_. Não existe gládio mais formidável do que a pena - papel e vida dos escritores brasileiros na virada dos séculos XIX para XX. In: VIII Seminário Internacional de História da Literatura, 2010, Porto Alegre / RS. *Anais VIII Seminário Internacional de História da Literatura*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Discursos Acadêmicos*. Rio de Janeiro: Publicações da ABL, 2005.

ALONSO, Angela. *Joaquim Nabuco: os salões e as ruas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

ARANHA, Graça, org. *Machado de Assis & Joaquim Nabuco. Correspondência*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.

BARBOSA, João Alexandre. *A tradição do impasse. Linguagem da crítica & crítica da linguagem em José Veríssimo*. São Paulo: Ática, 1977.



BASTOS, Elide Rugai e REGO, Walquíria D. Leão (orgs.). (1999), *Intelectuais e política: a moralidade do compromisso*, São Paulo, Olho d'Água.

BERNUCCI, Leopoldo M. (org.). *Discurso, ciência e controvérsia*. São Paulo: EDUSP, 2008.

BOSI, Alfredo. Joaquim Nabuco, o ícone do novo liberalismo. In *Ideologia e contraideologia: temas e variações*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

CAVALCANTE, Berenice. (1995), “Os ‘letrados’ da sociedade colonial: as academias e a cultura do Iluminismo no final do século XVIII”. *Acervo*, 8, 12: 53-66.

DURÃO, Fábio. As artes em nó. *Alea*, vol 5, n. 1. Rio de Janeiro, Jan/jul 2003.

EULALIO, Alexandre. O ensaio literário no Brasil. In *Escritos*. Berta Waldman e Luiz Dantas, orgs. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

FREYRE, Gilberto. *Ordem e progresso*. 6ª ed. Sao Paulo: Global, 2004.

GOMES, Ângela de Castro, org. *Em família: a correspondência de Oliveira Lima e Gilberto Freyre*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. *O livro das fontes de Historiografia brasileira*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

HOBSBAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. 5ª ed. Trad. Maria Celia Paoli e Anna Maria Quirino. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

JOHNSON, Paul. *Os intelectuais*. Tradução André Luiz Barros da Silva. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1990. (Série Logoteca).

KONDER, Leandro. (2001), “História dos intelectuais nos anos 50”. In FREITAS, Marcos. *Historiografia brasileira em perspectiva*, São Paulo, Contexto, p.355-374.

LAUERTA, Milton. Intelectuais e resistência democrática: vida acadêmica, marxismo e política no Brasil. *Cadernos AEL*, v.8, n.14/15, 2001.

LEITE, Carlos Augusto Bonifácio; ALVES, Elisa Hübner. Escritores e assassinos: os “Homens de Letras” nos romances de Graciliano Ramos. *Cadernos do IL*, Porto Alegre, n. 58, outubro 2019. p. 94-108.

LIMA, Manuel de Oliveira. *Ensaaios literários*. Edição de Barbosa Lima Sobrinho. Rio de Janeiro: ABL, 1975.

MARTINS, Estevão de Rezende, org. *A História pensada: teoria e método na historiografia europeia do Século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010.

MICELI, Sérgio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.



NABUCO, Joaquim. *Escritos e discursos literários*. São Paulo: Instituto Editorial Progresso, 1949.

\_\_\_\_\_. *Minha formação*. 14ª ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

NEDELL, Jeffrey D. *Belle Époque Tropical*. Sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século. Trad. Celso Nogueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

NOVAES, Adauto (org.), *O silêncio dos intelectuais*, São Paulo, Companhia das Letras.

OLIVEIRA, Francisco de. (2001), “Intelectuais, conhecimento e espaço público”. *Revista Brasileira de Educação*, 18: 125-132.

PATROCÍNIO, Paulo Roberto. O lugar do intelectual na cena literária contemporânea. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, nº 30. Brasília, julho-dezembro de 2007, pp. 27-39.

PÉCAUT, Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil*. entre o povo e a nação. Tradução Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Ática, 1990.

PERLATTO, Fernando. A reinvenção do público: intelectuais, democracia e esfera pública. *CSOnline*. Revista eletrônica de Ciências Sociais. Ano 2, volume 3, maio de 2008.

PIRES, Maria Isabel Edom. Intelectuais hoje: novas respostas, velhos dilemas? *Estudos de Literatura Brasileira contemporânea*, n. 22. Brasília, janeiro/julho 2003, pp. 39-46.

PRADO, Antonio Arnoni. *Dois letrados e o Brasil nação*. A obra crítica de Oliveira Lima e Sérgio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2015.

\_\_\_\_\_. Um paladino da monarquia na imprensa republicana. *Remate de Males*. Campinas, n. 24, pp. 33-50, 2004.

RIDENTI, Marcelo. Intelectuais e artistas brasileiros nos anos 1960/70: “entre a pena e o fuzil”. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 9, n. 14, p. 185-195, jan.-jun. 2007.

\_\_\_\_\_. Intelectuais e romantismo revolucionário. *SÃO PAULO EM PERSPECTIVA*, 15(2) 2001

SANTA, Everton de. O intelectual das Letras. In BORGES, Isabela Melim; PERGHER, Paulo (org.). *Literatura e seus híbridos*. Florianópolis: UFSC, 2019.

SCHERER, M. E. G. . O jornalista Olavo Bilac na herança crítica brasileira. In: XXVIII Seminário Brasileiro de Crítica Literária, 2010, Porto Alegre. Anais do XXVIII Seminário Brasileiro de Crítica Literária. Porto Alegre: Edipucrs, 2010. p. 460-471.

\_\_\_\_\_. Vida literária, vida jornalística. A imprensa como profissão nas crônicas de Olavo Bilac. In: VII Seminário Internacional de História da Literatura, 2007, Porto Alegre. Anais (eletrônicos) do VII Seminário Internacional de História da Literatura. Porto Alegre: Pucrs, 2007.



SILVA, Maurício. Academia x confeitaria. Duas tendências literárias na *Belle Époque* carioca. *Letras*, Curitiba, n.46, p.53-62. 1996. Editora da UFPR

VERÍSSIMO, José. Um historiador político In *Estudos de literatura brasileira*. 1ª série. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1976, p. 99-114.

WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. O intelectual e o espaço público. Disponível em [anpoll.emnuvens.com.br](http://anpoll.emnuvens.com.br) Acesso em 29maio2020.